

PROJETO: A SBÓRNIA DOS MEUS SONHOS

Roberta weingärtner

EMEF Presidente João Goulart

Gravatai - RS

Data de realização: de 01/03/2019 até 30/11/2019

Categoria: Ensino Fundamental II

Linguagem: Artes Visuais

“Todo projeto, bem antes de virar um projeto,
deve ser pensado com o coração.

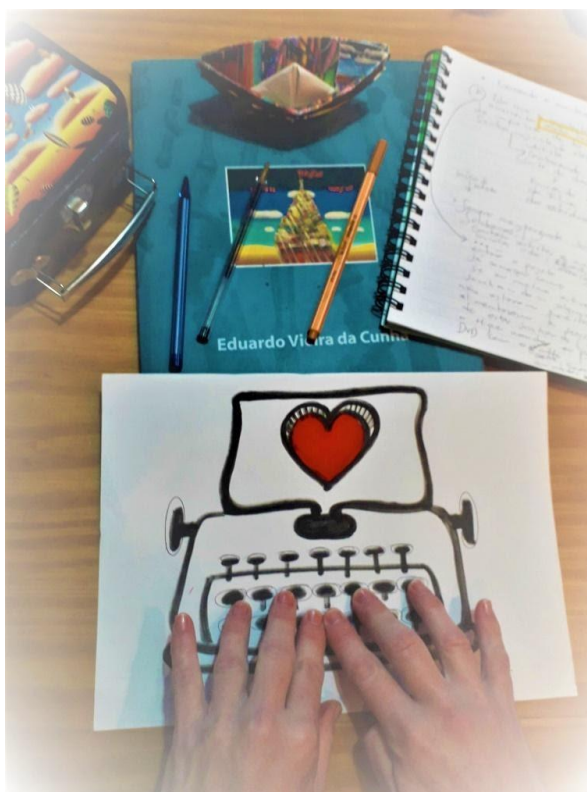
Este, antes, deve consultar a emoção.

Ela, ao se emocionar, vai acessar arquivos,
lúdicos livros, de uma atmosfera que impera

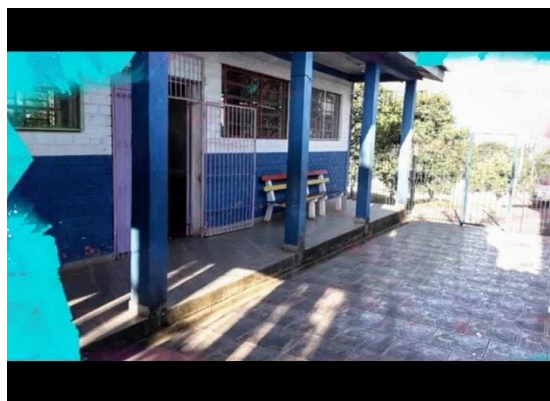
e reverbera

entre o céu e a terra.”

Roberta Weingärtner



Em 2016 iniciei minhas atividades na EMEF Presidente João Goulart, em Gravataí, no RS. Ao percorrer e observar pela primeira vez o espaço escolar notei a ausência de produções dos alunos e a presença de muitas pichações.





Ao conversar com eles sobre a presença de tantas pichações percebi que elas causavam desconforto entre a maioria dos alunos. Esse contexto nos motivou a repensar, sem preconceito, sobre essa forma gráfica de contestação.

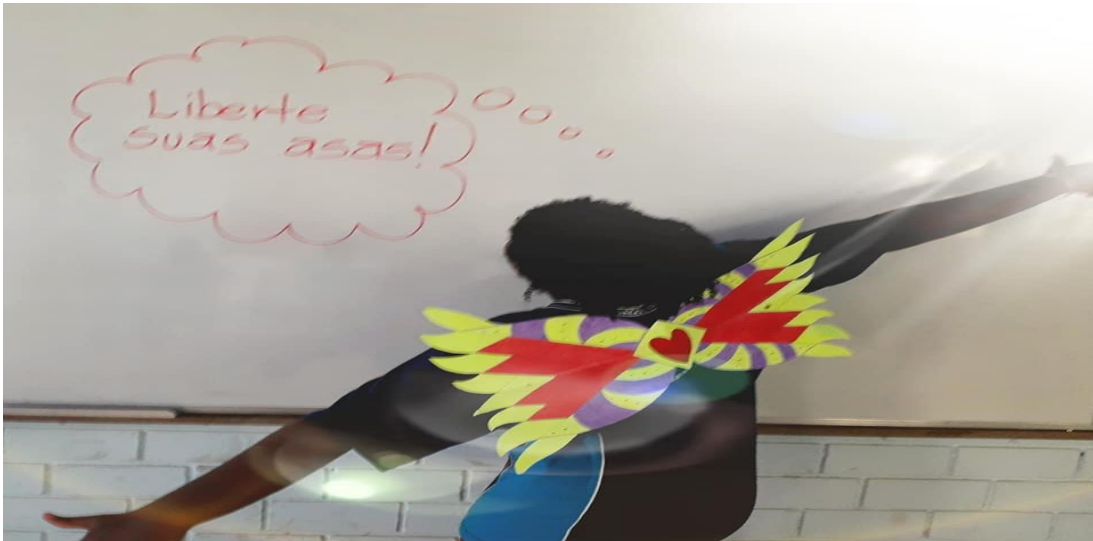
“A pichação, irreverente,
entrou de repente
sem ser convidada, deu seu tom,
cumpru seu propósito
mexeu com a gente.
O pichador arriscou, contestou,
Provocou, questionou.
E você
quantas vezes pichou?
lembra da classe verde
que por desespero costumeiro
você fez um desenho nela (maneiro!),
o tempo inteiro, na aula dramática de matemática
confessa...
você rabiscou?
Ou no banheiro, um apelido zombeiro,
de um colega encrenqueiro, você inventou,
e na parede limpinha, com um risco ousado,
você eternizou?”
Roberta Weingärtner

Essa representação visual ousada nos fez questionar sobre a ausência de nossas próprias vozes. De lá para cá, fizemos do espaço escolar o nosso suporte, como uma folha em branco diante do testemunho de cada novo projeto. Por ela, a folha imaginária, passaram José Datrino, o profeta, com nossas novas rimas de gentileza.

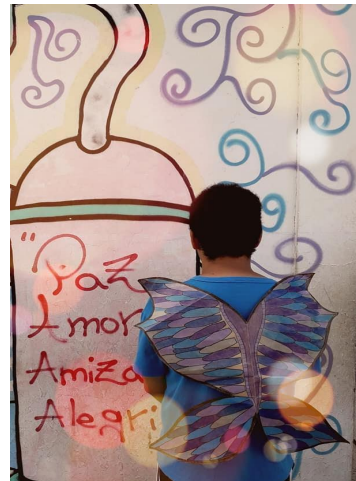
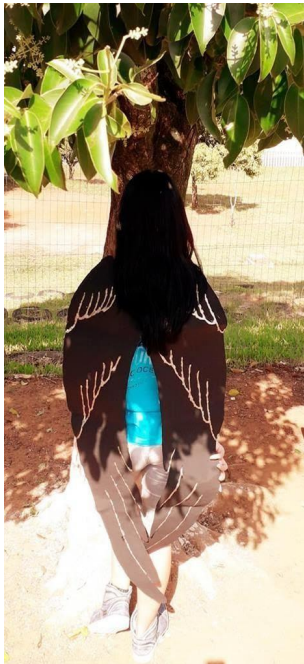


Intervenção artística com releitura das rimas de Gentileza na área do pátio central da escola.

Experiências simétricas em asas de borboletas nos fizeram voar...



Asas: Simetria e teoria das cores



Asas: Simetria e teoria das cores

formas geométricas em colunas étnicas...

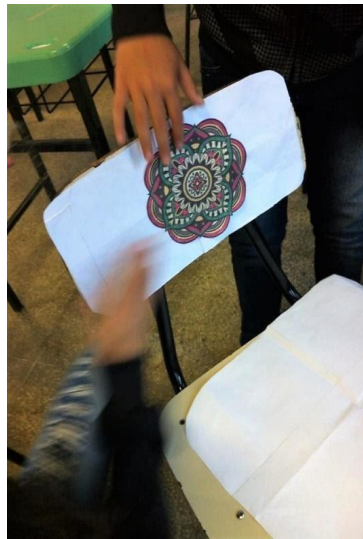


Intervenção nas colunas do espaço escolar: Padrões étnicos

Cadeiras estilizadas, saudosas...



Intervenção nos móveis da escola: Design lúdico



Intervenção nos móveis da escola: Design lúdico

Movimento e leveza, com certeza...

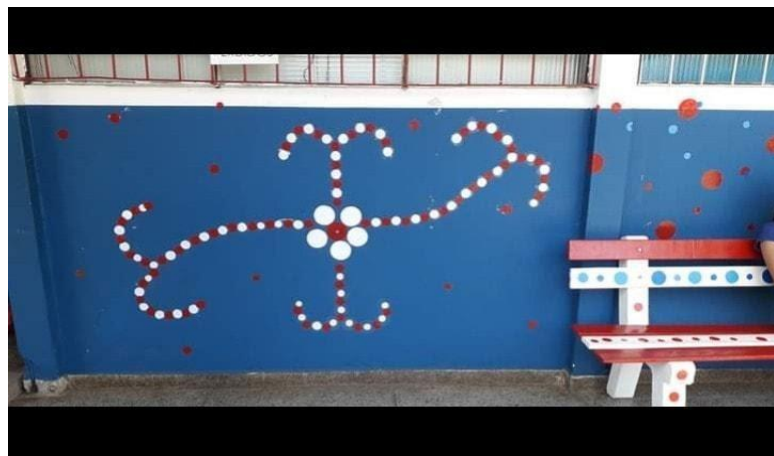
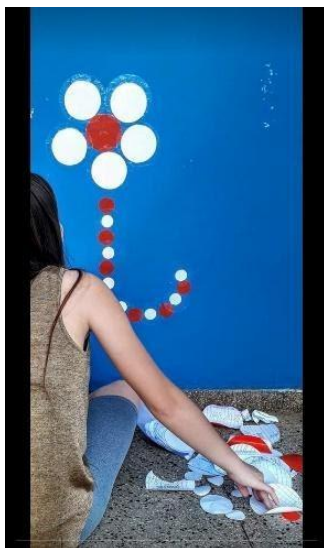
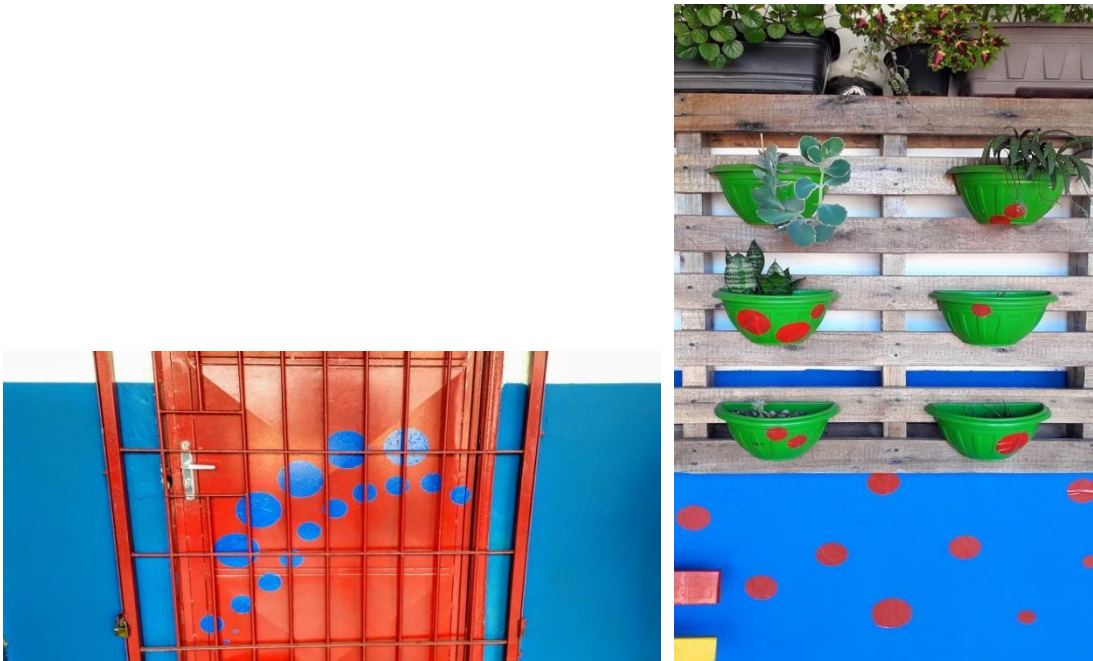
Yayoi Kusama também esteve lá! Essa japonesa obsessiva em nossa mente criativa nos fez delirar. Testamos cores e teorias como uma piscina de bolinhas e poesia que nos fez transbordar ao longo do nosso dia.



Ilustração: Roberta Weingärtner



Intervenção no pátio central: Composição e teoria das cores inspirada nas obras de Yayoi Kusama



Intervenção no pátio central: Composição e teoria das cores inspirada nas obras de Yayoi Kusama



Intervenção no pátio central: Composição e teoria das cores inspirada nas obras de Yayoi Kusama

Em 2019 elaboramos o projeto “A Sbornia dos meus sonhos”, onde resolvemos criar a nossa própria ilha imaginária embarcando no universo lúdico das obras do pintor Eduardo Vieira da Cunha



Materiais reciclados: Mapa da Sbornia e avião personalizado (construções em 3D).



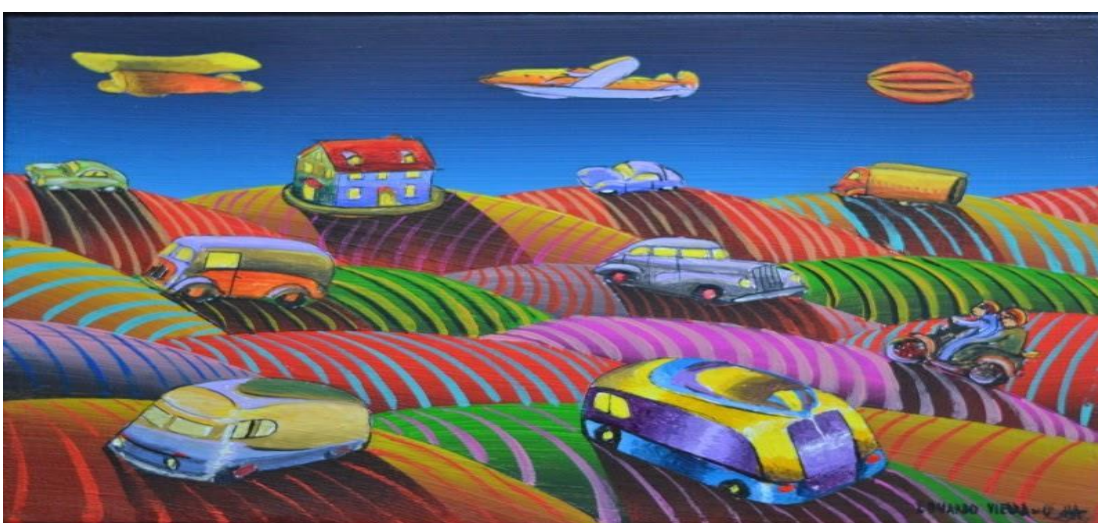
Eduardo Vieira da Cunha; Acrílico s/tela, 115 x 160 cm, 2001

e buscando inspiração para recriar nossa própria “ilha imaginária”, no pátio da escola, analisando a letra da música “Aquarela da Sbornia”, interpretada pela saudosa dupla “Tangos e tragédias”.



Tangos e Tragédias: Nico Nicolaiewsky e Hique Gomez

Desde 2016 estamos revendo as interações no espaço e notamos os alunos como protagonistas de novas formas de expressão" dentro da escola. A intenção do projeto foi manter o diálogo iniciado em 2016 com os alunos, considerando a avaliação do que é ou não aceito pela maioria deles como respeito pelo espaço escolar. Desta forma, através da arte, propomos criar novos sentidos para este espaço de convivência e refletir sobre o potencial que ele tem para representar e socializar os conhecimentos, saberes, sonhos bem como as descobertas, impressões e trocas diárias dos nossos alunos. Na sequência, consideramos importante selecionar obras que retratam paisagens imaginárias e lúdicas, com o propósito de despertar o encantamento dos alunos e o interesse em conhecer o processo de criação do pintor Eduardo Vieira da Cunha



Eduardo Vieira da Cunha; Carrinhos; Acrílico s/ tela, 25x 35cm



Eduardo Vieira da Cunha; Detalhe de "Latência em Amarelo", acrílico sobre tela, 2016



Eduardo Vieira da Cunha

e buscar inspiração através da música “Aquarela da Sbornia”:

AQUARELA DA SBÓRNIA

Tangos e tragédias

Nós nascemos na Sbornia! (Bah!)

Nós nascemos na Sbornia (Bah!)

A Sbornia era grudada ao continente por um istmo (istmo!)

Após sucessivas explosões nucleares...malsucedidas

Ai, ai, ai, ai...

A Sbornia se desgrudou!

A Sbornia se desgrudou! (do continente)

E hoje é uma ilha navegando pelos mares do mundo

Mares do mundo, mares do mundo, mares do mundo!

Nós nascemos na Sbornia! (Bah!)

Todos sabem que a Sbornia é conhecida

Internacionalmente, internacionalmente, internacionalmente!

Por ter uma grande lixeira, onde todo mundo deposita o lixo cultural,

O que não serve mais para nada, o que já saiu de moda...

Nós nascemos na Sbornia! (Bah!)

O sistema político da Sbornia é o anarquismo hiperbólico!

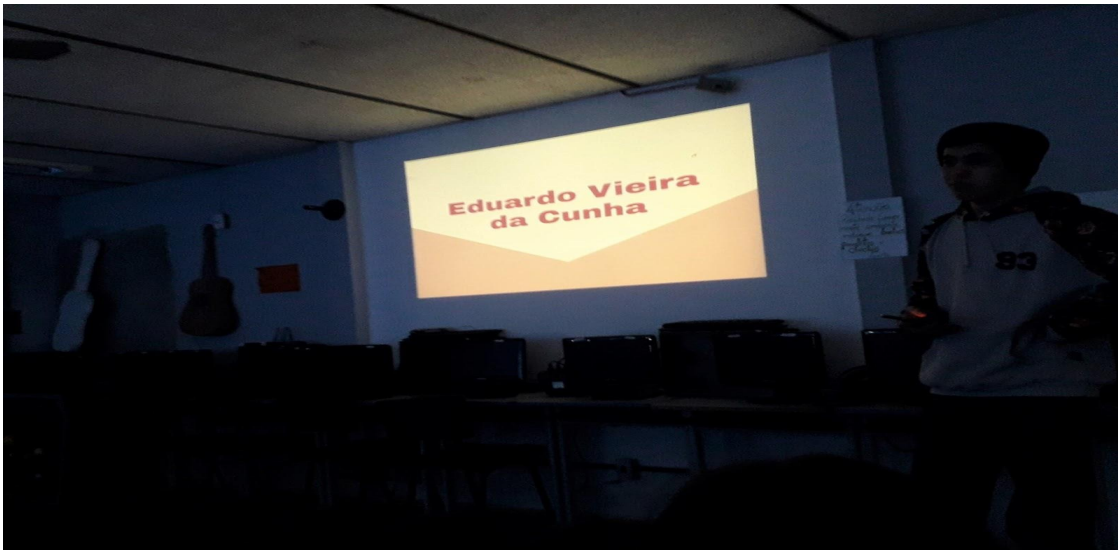
Em época de grande indecisão o povo se reúne em uma praça pública

E fica naquele clima de indecisão, aquela coisa de indecisão...

Até que nasce uma linda flor, maravilhosa flor, tão bonita flor...

(...)

Desta forma, através destes estímulos visuais e sonoros, estimulamos a busca de novas formas de expressão artística propondo uma exposição coletiva, com caráter lúdico e interativo, no pátio central da escola. Desenvolvido no período compreendido entre março a novembro de 2019, inicialmente foi marcado por debates e apreciação de materiais e na fase final por atividades práticas (Desenhos, pinturas, construções em 3D, registros e relações entre a pintura em suas tonalidades e a música em seus timbres e novas composições). O artista Eduardo Vieira da cunha gentilmente nos forneceu livros e catálogos que enriqueceram nossas aulas.



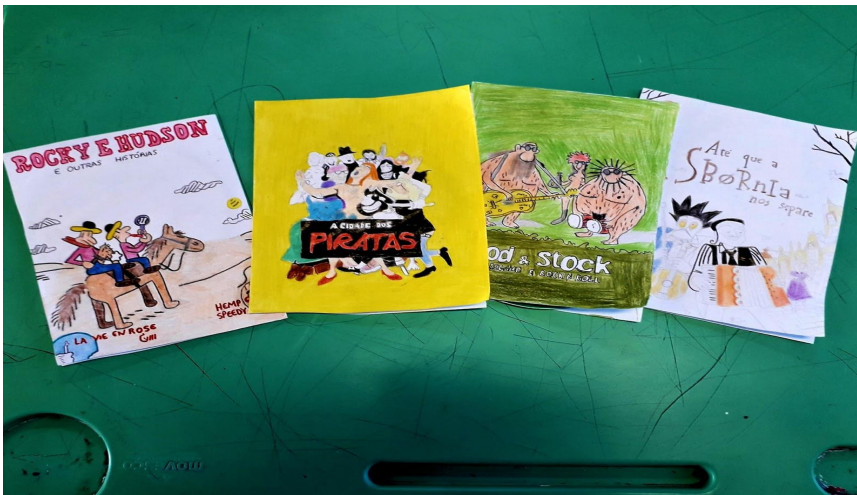
Entre os materiais apreciados, assistimos o filme “Até que a Sbornia nos separe”, presente do artista Hique Gomez que muito nos alegrou.



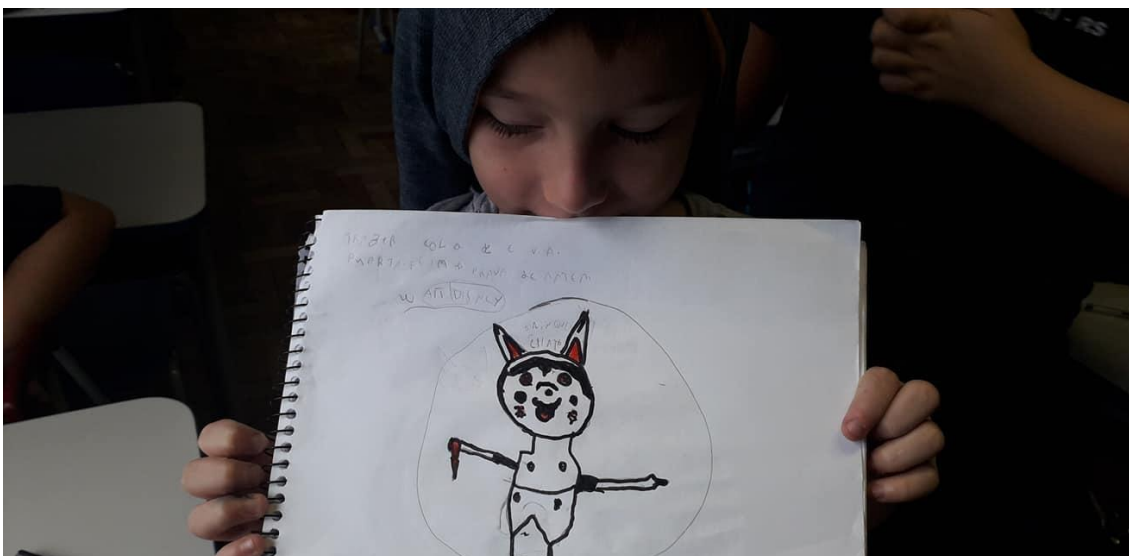
Também analisamos a letra da música “Aquarela da Sbornia” e improvisamos várias releituras bem como testamos novos ritmos para ela. Inicialmente os alunos estranharam a letra e pouquíssimos ouviram falar das apresentações da dupla “Tangos e tragédias”. Assim, incentivamos a busca de mais informações através da internet e aos poucos a familiarização com o aspecto lúdico e divertido aconteceu naturalmente.



Os cineastas Otto Guerra e Marta Machado , que produziram o filme “Até que a Sbornia nos separe” souberam do projeto e acompanharam as produções da turma, que nesta fase estava muito curiosa e interessada em pesquisar sobre os processos de animação do longa metragem.



Todas as etapas do projeto foram planejadas de modo a integrar todas as atividades relativas à ele, entre as turmas do 6º ao 9º. ano. O aspecto lúdico da proposta contagiou a todos e contou com a participação dos alunos dos anos iniciais de forma colaborativa em várias etapas diferentes, ao longo do seu desenvolvimento.



Observamos a participação efetiva dos familiares durante a realização de algumas atividades específicas (extra-classe), principalmente as práticas, e também durante a exposição coletiva organizada pelos alunos no pátio central da escola.

O projeto também foi socializado amplamente para o público ao receber destaque na mídia impressa do município de Gravataí (Revistas e jornais locais) e nas mídias digitais devido ao convite para ocupar um espaço reservado na tenda de contos infantis da 33ª. Feira do livro de Gravataí, no mês de outubro de 2019, ajudando a compor o propósito de espaço lúdico para narração de histórias.



O projeto “A Sbornia dos meus sonhos” divulgado no Jornal Gravataí.

Arte

A SBÓRNIA DOS NOSSOS SONHOS

Escola de Gravataí recebe visita de renomados artistas do nosso Estado; Otto Guerra, Eduardo Vieira da Cunha e a produtora de cinema Marta Machado estiveram na João Goulart

A Escola Municipal de Ensino Fundamental João Goulart promoveu exposição e bate-papo com os artistas Otto Guerra, Eduardo Vieira da Cunha e a produtora de cinema Marta Machado. A iniciativa tem apoio da Prefeitura de Gravataí, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SMEDE), que incentiva ações culturais na rede municipal de ensino.

"A mostra de trabalhos foi inspirada nas pinturas de Eduardo Vieira da Cunha. Fizemos uma espécie de tela em 3D coletiva com os trabalhos do quarto e nono ano", disse a professora Roberta Weingartner.

AQUARELA

O título deste projeto é inspirado na música "Aquarela da Sbornia", interpretada pe-

la dupla Hique Gomez e pelo saudoso maestro Pletskaia. Nico Nicolaiewsky, da peça musical "Tangos e Trágédias". Assim, em "A Sbornia dos Nossos Sonhos", os alunos transitam entre a música e as obras dos artistas visuais Eduardo Vieira da Cunha e Kira Luã.

"Quando comecei a dar aulas de artes, em 2016, notei que o espaço da escola tinha

muitas pichações. Assim, propus aos alunos a realização de produções artísticas produzidas por eles mesmos, em substituição desta degradação visual. Daquele ano pra cá, temos a prática de realizarmos manifestações coletivas dentro do espaço. Os artistas quando souberam do projeto, fizeram questão de vir conversar com os nossos alunos. Iniciamos em março deste ano e

realizamos a exposição dia 19 deste mês", explicou a professora Roberta Weingartner.

ATIVIDADES

A "Sbornia dos Nossos Sonhos" tem o propósito de promover, aos alunos, atividades que os aproximem do teatro e do cinema, através de uma seleção de eventos nestas áreas, tais como apresentações públicas, oficinas e palestras.



NA ESCOLA JOÃO GOULART: aconteceu um bate-papo com os artistas Otto Guerra, Eduardo Vieira da Cunha e a produtora de cinema Marta Machado

O projeto "A Sbornia dos meus sonhos" divulgado no Jornal Correio de Gravataí.



33a. Feira do livro de Gravataí.

Ao longo do desenvolvimento do projeto observamos interações diferentes. Inicialmente houve um estranhamento em relação ao material apresentado, até então desconhecido pela maioria dos alunos. Analisar e explorar as possibilidades criativas através das obras estudadas bem como experimentar as dicas dos próprios artistas (mantivemos contato real e virtual com eles durante todo o processo) conferiu ao nosso projeto uma experiência ímpar e única. O pintor Eduardo Vieira da Cunha nos deu dicas para atingirmos a atmosfera lúdica presente em suas pinturas e sugeriu anotações de lembranças e pensamentos a partir de viagens, livros, filmes e recordações que serviram como fio condutor e inspiração durante as atividades práticas.

Desta experiência, surgiu o hábito de registros do processo criativo por parte dos alunos. No dia da Exposição recebemos a visita de Eduardo Vieira da Cunha e dos produtores do filme "Até que a Sbornia nos separe", Otto Guerra e Marta Machado.

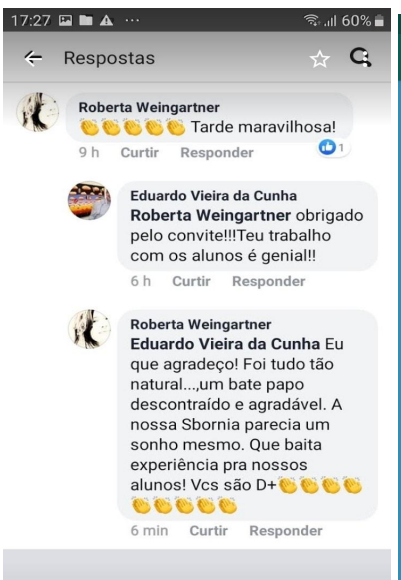
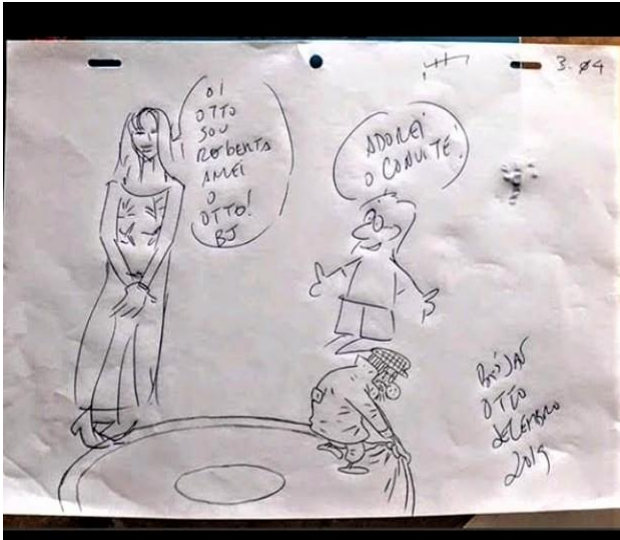


Conversa com Otto guerra, Marta Machado e Eduardo Vieira da Cunha.

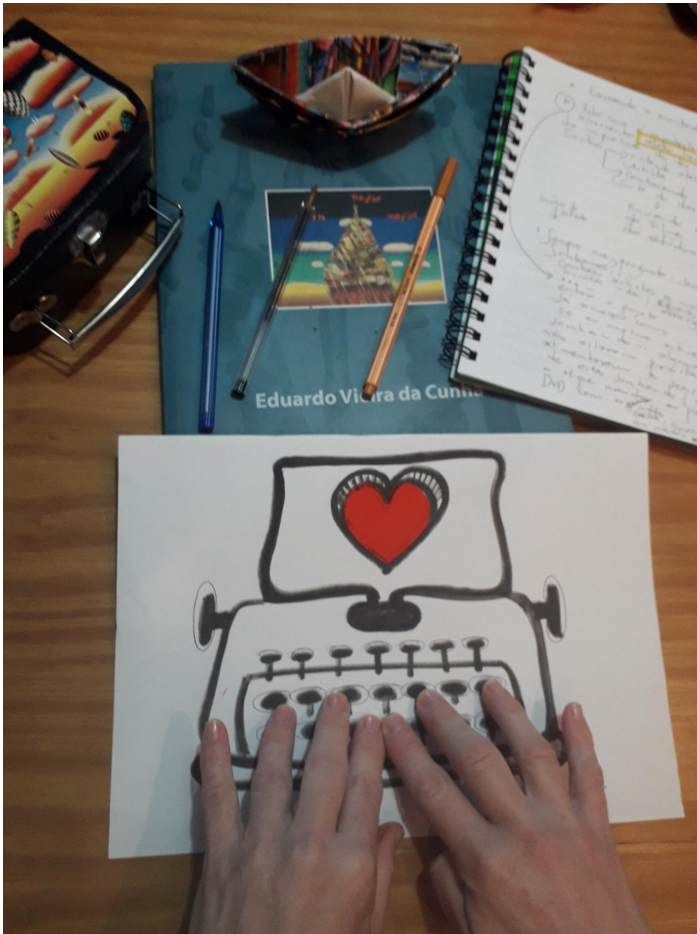


Eduardo Vieira da Cunha visitando a exposição "A Sbornia dos meus sonhos" na EMEF Pres. João Goulart.

Durante toda a tarde conversamos com os artistas, um bate papo cheio de conselhos e experiências compartilhadas, descontraído, que jamais esqueceremos. Na ocasião, Otto Guerra fez a caricatura de todos os alunos presentes, inclusive da professora fanzoca de longa data que assina este projeto.



Será que sonhamos?



Referências teóricas:

ATÉ que a Sbornia nos separe. Direção: Otto Guerra. Porto Alegre: Otto desenhos animados, 2014. 83 min, Língua: Português, legendas: Espanhol e Inglês, Região: 4 Classificação indicativa: 10 anos, NTSCcor. BRASIL.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Arte (5ª a 8ª. Séries). Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MECSEC, 1998.

CUNHA, Eduardo Vieira da. Eduardo Vieira da Cunha: Textos de Mônica Zielinsky. Porto Alegre: Edição do Autor, 2003, 96p.: il. Color.

HERNÁNDEZ, F. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PROJETO percurso do artista do Artista: Eduardo Vieira da Cunha (Catálogo da exposição organizada pelo Departamento de Difusão Cultural da UFRGS). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013. 208 p.: Il.; 20x22cm

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987. VYGOTSKY, L.S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.